



OS IMPACTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS

ALINNY GONÇALVES AZEREDO; ESTELA FRANCO DE CARVALHO; GABRIEL SOUZA QUEIROZ; PEDRO HENRIQUE RODRIGUES CARDOSO

Introdução: Os cuidados paliativos (CP) são uma modalidade de assistência ao paciente em situações de prognóstico de vida limitado ou em fase de terminalidade. Seu principal objetivo é melhorar a qualidade de vida do doente e dos familiares envolvidos, além de amenizar o sofrimento. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) os níveis de atenção à saúde devem trabalhar de forma integrada para promover a oferta de CP, entretanto a Atenção Primária (AP) é considerada a melhor e mais humanizada oferta, por garantir benefícios geográficos, culturais e emocionais. **Objetivos:** Compreender a importância e os impactos da AP na vida dos pacientes sem possibilidade de cura ou em estado de terminalidade. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados PUBMED, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A pesquisa foi realizada em junho de 2024, utilizando as palavras-chaves: “cuidado paliativo”, “atenção primária à saúde” e “doença terminal”. A busca resultou em 34 trabalhos, sendo filtrados as publicações nos últimos 5 anos, escritas em português. O filtro resultou em 20 artigos, sendo selecionados após a triagem de seus títulos e resumos, 4 produções científicas. **Resultados:** A assistência em saúde de forma integral e continuada são características necessárias na atuação da AP, responsável pela promoção de saúde e pela prevenção de agravos e doenças, de modo a minimizar os impactos existentes. As vantagens de ofertas de ações paliativas, como a maior proximidade do paciente e familiares e o envolvimento por períodos maiores, favorecem a confiança e o conhecimento dos envolvidos. **Conclusão:** É notório os impactos do sofrimento físico e psicossocial que as doenças graves e terminais desencadeiam nos pacientes paliativos, sendo necessária a atuação integrada da equipe multidisciplinar para assegurar um tratamento humanizado e uma melhor qualidade de vida, impactando de forma positiva a experiência daqueles que convivem com a doença e de todos aqueles que estão apoiando.

Palavras-chave: **DOENÇA TERMINAL; MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE; ATENÇÃO BÁSICA; QUALIDADE DE VIDA; INTEGRALIDADE**